

**Tese nº (a ser preenchido pela organização/sistematização)**

**Tipo: Tese-guia da FENAJ**

**Título: CFJ - Conselho Federal de Jornalistas: profissão digna e Jornalismo com contrato público e ético com a sociedade**

**Proponente: Diretoria da FENAJ**

**Justificativa**

1 O debate e a conscientização dos jornalistas para a necessidade de criação de um  
2 órgão de regulamentação e fiscalização da profissão, dando à categoria a possibilidade  
3 de autonomia em relação ao Estado, remonta à década de 1980. Desde 1990, a criação  
4 do Conselho Federal de Jornalistas vem sendo pauta de Congressos Nacionais e outros  
5 fóruns de debate e deliberação da categoria. Em 2000, no 29º Congresso Nacional dos  
6 Jornalistas, em Salvador, Bahia, a categoria aprovou definitivamente a proposta de  
7 criação de um Conselho da categoria, optando por um projeto de lei, por se tratar de  
8 uma autarquia federal e assim, submetida à fiscalização pelo TCU.

9 A partir de então, as direções que se sucederam na FENAJ, em conjunto com os  
10 Sindicatos, lutaram, negociaram, pressionaram e conseguiram avanços junto ao  
11 governo federal para a apresentação de um PL. Finalmente, em 2004, durante a  
12 abertura do 31º Congresso Nacional dos Jornalistas, em João Pessoa, Paraíba, houve  
13 o anúncio de que o Projeto de Lei 3.985/2004, propondo a criação do CFJ, fora  
14 enviado à Câmara dos Deputados.

15 Uma conquista ímpar para os jornalistas e o Jornalismo contra a qual, como sempre  
16 quando se trata de atender anseios e direitos dos trabalhadores, as empresas de  
17 comunicação investiram todas as armas contra o CFJ. E numa atitude de fazer inveja  
18 a Goebbels, o patronato usou o princípio da orquestração, ou seja, fez ressonar  
19 boatos e falácias até se transformarem em “notícias”. Inclusive, até mesmo muitos  
20 jornalistas se deixaram levar pela mentira de que o CFJ tinha objetivo de censurar a  
21 imprensa e que o Projeto de Lei era de autoria do Governo com o único intuito de  
22 controlar a mídia no Brasil. O projeto acabou arquivado.

23 Pouco anos depois, em 2009, a profissão sofreu mais outro profundo golpe,  
24 desferido pelo STF. A retirada da exigência do diploma para o exercício do  
25 jornalismo atingiu uma das bases fundamentais da regulamentação profissional.  
26 Provocou enorme retrocesso na consolidação da identidade e valorização da  
27 profissão e na melhoria e qualificação do próprio Jornalismo.

28 Hoje, novamente, a profissão e o Jornalismo passam por mudanças de fundo que

29 cada vez mais dão a certeza de que necessitamos de um Conselho. Não apenas nós,  
30 os jornalistas, precisamos do CFJ para organizar, defender e valorizar a profissão.  
31 Toda a sociedade brasileira precisa de um Conselho Federal de Jornalistas como  
32 garantia de que terá respeitado seu direito à informação qualificada, ética, plural e  
33 efetivamente voltada ao interesse público. A demonstração dessa necessidade está  
34 reforçada em outras teses aqui apresentadas pela diretoria FENAJ, em especial na  
35 “Jornalismo e Ética: Fundamento do Jornalismo é a verdade factual”.

36 Para o fortalecimento da nossa organização e a melhoria do Jornalismo é imperioso  
37 não só resgatar conquistas derrubadas, enfrentar as ameaças e retrocessos que nos  
38 vêm sendo impostos, como também buscar avanços para a valorização da profissão.  
39 Assim, permanecem em nossa pauta de lutas prioritárias a aprovação da PEC do  
40 diploma, a atualização da Regulamentação Profissional e a criação Conselho Federal  
de Jornalistas (CFJ).

41 É preciso que todos compreendam que o Jornalismo, outras áreas de suma  
42 importância ao país e a sociedade, estão perdendo ou ameaçadas de perder direitos,  
43 regulações, regulamentações, legislações de conquistas específicas ou coletivas. Este  
44 processo vem roubando da população brasileira ferramentas para a defesa e garantia  
45 de seus direitos sociais e para o exercício da cidadania.

46 Os jornalistas, com certeza, constituem uma das categorias mais atacadas nos  
47 últimos tempos, justamente pelo papel social que desempenham. Os donos da mídia  
48 e seus aliados políticos, também sabedores da importância deste papel, buscam, de  
49 todas as formas, golpear e impedir a organização profissional dos jornalistas.  
50 Precisamos, então, seguir com firmeza, intensificar e avançar nossas lutas pela  
51 regulamentação, formação e CFJ, ampliando o apoio na sociedade e discutindo suas  
52 importâncias com os demais segmentos organizados, principalmente os profissionais  
53 da comunicação.

54 Com o CFJ vamos criar mecanismos de defender ainda mais nossa profissão, como,  
55 por exemplo, os de emissão dos registros e fiscalização do cumprimento da  
56 legislação profissional, além da aplicação do Código de Ética. Por meio do  
57 Conselho, o Código de Ética dos Jornalistas se tornará obrigatório para o exercício  
58 do Jornalismo.

59 Neste cenário contemporâneo, portanto, a criação do CFJ torna-se, a cada dia, mais  
60 fundamental para os milhares de jornalistas brasileiros enfrentarem seu cotidiano de  
61 precárias condições de trabalho e violência de todo o tipo no exercício do  
62 Jornalismo. O CFJ é, enfim, uma forma de garantir uma profissão digna e com um  
63 contrato público e ético com a sociedade.

### **Propostas:**

1) Reafirmar, recompor e ampliar a campanha pelo Conselho Federal de Jornalistas (CFJ) com as seguintes principais ações:

a) atualizar o Projeto do CFJ. Ação a ser desenvolvida por meio de encaminhamentos da diretoria da FENAJ.

b) reestabelecer e atualizar um plano de lutas para a conquista do CFJ, articulando-o com os da regulamentação e da PEC do diploma já em desenvolvimento. Ação a ser desenvolvida por meio da criação de GT Nacional Coordenador da Luta pelo CFJ, integrado por representantes da Executiva e Departamentos da FENAJ e de outras entidades do campo do Jornalismo. Desenvolvida também em consulta e planejamento junto a GTs estaduais, que deverão ser criados em cada Sindicato.